**Formação em psicologia para a diversidade sexual e famílias**

Monize Villega Rios[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

A história da Psicologia aponta uma forte influência da filosofia e medicina que, ao longo dos anos, sofreu mudanças após o Conselho Federal de Psicologia Brasileiro começar a repensar os currículos dos cursos de Psicologia. Com isso, em 2023 nas Diretrizes Curriculares Nacionais aparece a temática da sexualidade e gênero de maneira pontual. Estudos apontam uma lacuna entre a formação em Psicologia e a atuação profissional quanto à temática da diversidade sexual. Esta pesquisa visa investigar a formação de profissionais de Psicologia nas universidades federais de Minas Gerais a partir da visão de docentes e discentes no que tange à diversidade sexual e aos múltiplos modelos de famílias. Trata-se de um estudo qualitativo e empírico executado a partir de entrevistas remotas pelo Google Meet com docentes e discentes que ministram/ministraram conteúdos curriculares nas temáticas. Pretende-se convidar até dois participantes por universidade, totalizando 20, ao considerar que cinco universidades federais oferecem curso de Psicologia em Minas Gerais e que serão contatados por meio do e-mail institucional, das secretarias e coordenações de curso. Os dados serão organizados a partir da análise temática de Braun e Clarke e analisados a partir dos estudos de poder de perspectiva foucaultiana. Ao considerar a literatura disponível sobre a temática, acredita-se que serão identificados alguns entraves quanto à abordagem desses temas na formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Formação Acadêmica;Sexualidade; Gênero; Famílias.

1. Pós-graduada em Psicologia da Criança e do Adolescente pela Universidade de Uberaba. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Atua no Núcleo de Acolhimento Educacional/MG. Interesse em sexualidade, gênero e educação. [↑](#footnote-ref-1)